

GÊNEROS TEXTUAIS

GÊNEROS TEXTUAIS

RESENHA



http://www.youtube.com/watch?v=_4Blxb8SMVg

The background of the slide is a dark field filled with numerous out-of-focus, circular light spots in various colors including green, blue, orange, red, and yellow. These circles overlap and vary in size and brightness, creating a bokeh effect.

DEFINIÇÃO DO GÊNERO

RESENHA

DEFINIÇÃO

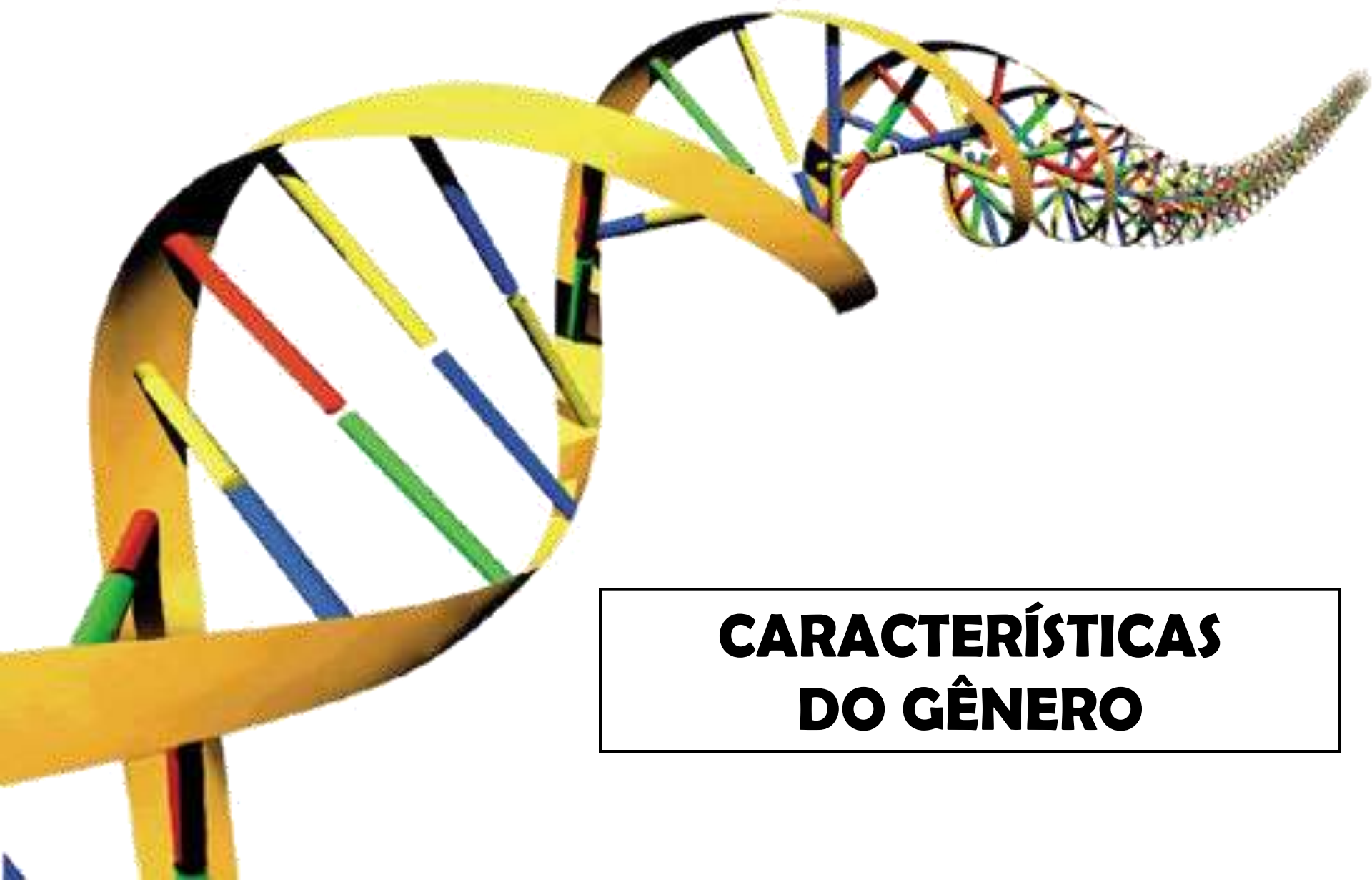
● **Texto que tem o objetivo de divulgar objetos de consumo cultural:** livros, filmes, shows, peças de teatro etc. **Busca fazer uma avaliação crítica sobre a obra em questão**, apontando aspectos positivos e/ou negativos. Pode ser encontrado em:

- Jornais e revistas;
- Catálogos de mostras, exposições;
- Sites especializados;

RESENHA

DEFINIÇÃO

- O perfil dos leitores de resenhas varia tanto quanto as obras resenhadas, mas todos apresentam uma característica em comum: **desejam não só uma descrição de uma determinada obra ou fato, mas também uma opinião sobre a sua qualidade.**



CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

- **Uma resenha possui os seguintes elementos:**
- Título;
- Referência bibliográfica da obra;
- Sinopse ou síntese do conteúdo;
- Avaliação crítica.

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

● Filme – constam da referência:

- Direção;
- Gênero;
- Produtora;
- Elenco;
- Ano de lançamento;
- Duração (opcional);
- Classificação (opcional).

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

- Livro – constam da referência:
- Nome do autor;
- Título da obra;
- Nome da editora;
- Data e local de publicação;
- Número de páginas (opcional);
- Preço (opcional).

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

Michael Jackson: uma bibliografia não autorizada (Record: tradução de Alves Calado; 540 páginas, 29,90 reais), que chega às livrarias nesta semana, é o melhor perfil de astro mais popular do mundo.

(Veja, 4 de outubro, 1995)

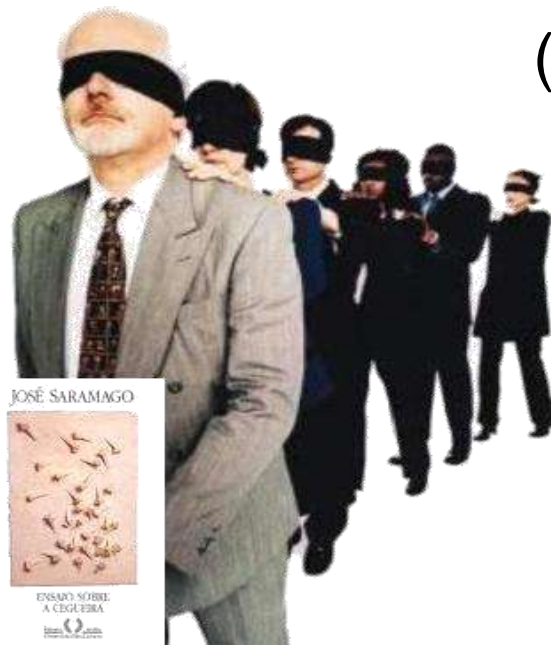


RESENHA

CARACTERÍSTICAS

Ensaio sobre a cegueira, o novo livro do escritor português José Saramago (Companhia das Letras; 310 páginas; 20 reais), é um romance metafórico (...).

(Veja, 25 de outubro, 1995)



RESENHA

CARACTERÍSTICAS

O título da resenha deve ser diferente do título da obra resenhada,:

Título da resenha: **Astro e vilão**

Subtítulo: **Perfil com toda a loucura de Michael Jackson**

Livro: Michael Jackson: uma Bibliografia não Autorizada (Christopher Andersen) - Veja, 4 de outubro, 1995

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

Título da resenha: **Com os olhos abertos**

Livro: Ensaio sobre a Cegueira (José Saramago) -
Veja, 25 de outubro, 1995

Título da resenha: **Estadista de mitra**

Livro: João Paulo II - Bibliografia (Tad Szulc) - Veja,
13 de março, 1996

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

Linguagem: 1ª ou 3ª pessoa?

Nos vestibulares, prefira a linguagem impessoal. Como na dissertação, procure fazer um texto subjetivo, porém com uma linguagem objetiva.

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

Sequência de elaboração:

1. Tenha em mente a obra a ser resenhada, que poderá ser um filme, um livro, um novo CD/DVD ou até mesmo uma exposição.
2. Levante informações sobre autor, produção e aspectos específicos da obra.
3. Se possível, selecione outras obras do mesmo autor ou do mesmo gênero para estabelecer comparações.

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

4. Liste elementos que, em sua opinião, configuram aspectos positivos e negativos da obra.
5. Decida se sua resenha vai elogiar ou não o trabalho. Selecione exemplos concretos para justificar seu posicionamento: uma cena ou um trecho da obra, por exemplo.
6. Redija, então, seu texto, apresentando informações gerais sobre a obra, análise de aspectos

RESENHA

CARACTERÍSTICAS

Que aspectos diferenciam a resenha do resumo?

- ✓ O **resumo** sintetiza **todas as ideias** contidas no texto (começo, meio e fim), ao passo que a **resenha** apresenta o **eixo temático central** das ideias desenvolvidas pelo autor;
- ✓ Diferentemente do resumo, a **resenha** traz, obrigatoriamente, um **posicionamento**;
- ✓ Enquanto o **resumo** preocupa-se somente com o **conteúdo** do texto, a **resenha** deve analisar também a **forma** da obra resenhada, ou seja, o estilo do autor.

**ATENÇÃO
ESPECIAL**



RESENHA

ATENÇÃO !

- A resenha crítica não deve ser vista ou elaborada mediante um resumo a que se acrescenta, ao final, uma avaliação ou crítica. **A postura crítica deve estar presente desde a primeira linha, resultando num texto em que o resumo e a voz crítica do resenhista se interpenetram.**



DANGER



DAN

TEXTO PROBLEMÁTICO

RESENHA

TEXTO PROBLEMÁTICO



<http://crepusculosa.webnode.com.br>

"Crepúsculo (Twilight) é a história do assim chamado “padrão” de garota do século XXI, Bella Swan (Bonita Swan?), que é objeto de desejo de não um, não dois, mas um total de 5 rapazes de estilo romântico. Desses, o mais importante é o misterioso e hilário Edward Cullen.

Pra começar, Bella desempenha o miserável papel de donzela algumas vezes e depois de 200 páginas de um suspense mal desenvolvido, descobrimos que Edward é, de fato, um vampiro. Não precisa ter medo, no entanto, pois ele e sua família são o tipo de vampiro chamado “vegetariano”, preferindo animais ao invés de humanos e, inexplicavelmente, frequentando o ensino médio. Esse primeiro livro trata do romance entre Bella e Edward e está constantemente inclinado a colocar Bella em situações perigosas para que seu adorado vampiro possa salvá-la.

"Tudo bem, você está dizendo. É um pouco extravagante, mas por que é tão ruim? Primeiro de tudo, os livros apresentam uma heroína que dificilmente consegue dar um passo sem precisar de algum garoto para ajudá-la. Na verdade, a série apresenta visões sexistas em sua quase totalidade — o fato de que Bella desiste de suas ambições e planos para a faculdade com objetivo de casar-se com Edward; o fato de que ela é representada como uma Eva moderna, implorando por sexo ao nobre e moral cavalheiro, enquanto ele deseja preservar sua virgindade; o fato de seu relacionamento ser perigosamente doentio; e finalmente o fato de que quase todas as personagens femininas apresentadas no livro são caricaturas desesperançosamente negativas.“

"Tudo bem, você está dizendo. É um pouco extravagante, mas por que é tão ruim? Primeiro de tudo, os livros apresentam uma heroína que dificilmente consegue dar um passo sem precisar de algum garoto para ajudá-la. Na verdade, a série apresenta visões sexistas em sua quase totalidade — o fato de que Bella desiste de suas ambições e planos para a faculdade com objetivo de casar-se com Edward; o fato de que ela é representada como uma Eva moderna, implorando por sexo ao nobre e moral cavalheiro, enquanto ele deseja preservar sua virgindade; o fato de seu relacionamento ser perigosamente doentio; e finalmente o fato de que quase todas as personagens femininas apresentadas no livro são caricaturas desesperançosamente negativas."

RESENHA

TEXTO PROBLEMÁTICO



<http://www.lendo.org/resenha-marley-e-eu/>

Marley e Eu é um livro medíocre, pra dizer o mínimo. Sabe aqueles filmes de Hollywood em que os cachorros são astros? Tem aquele que joga basquete, aquele que salva vidas e tudo mais, não tem até um bombeiro?

Se você realmente não tem NADA, mas NADA pra fazer, compre o livro (por favor, ache o melhor preço, você não quer gastar comprando essa porcaria quando pode fazer o download grátis por aí, né?) e passe uma tarde inteira de tédio enquanto eu leio *Borges* aqui na minha sala.

Todo mundo pergunta porque eu odeio tanto essas literaturas de autoajuda. A resposta você só obtém depois de ler um livro como *Marley e Eu*.



RESENHA

EXEMPLO



<http://cafedeontem.wordpress.com>

O cinema de Woody Allen não é para todos. Seus personagens incomuns, notadamente seus alter egos, a verborragia e a temática não são de grande ativo para quem procura aquela “grandiosidade” vazia dos blockbusters. Allen, apesar de reconhecido mundialmente como o grande diretor que é, nunca tirou os pés da ala alternativa, com trabalhos autorais, que vão desde viagens difíceis de se seguir até comédias mais suaves. **Meia-Noite em Paris**, seu último trabalho, pertence ao segundo grupo.

Owen Wilson, em uma atuação simpática e elegante, interpreta Gil, um escritor americano de passagem por Paris, onde busca inspiração em seus ídolos do passado para firmar sua vocação. Está em um momento turbulento, com o casamento se aproximando, uma mudança no rumo profissional e sentindo na pele a antipatia dos pais da noiva, que como ela, não aceitam bem essa sua busca por um

sentindo em seu trabalho. Como se isso não bastasse, ele ainda tem que aguentar um amigo de seu noiva, um pseudo-especialista em tudo que encontra (Michael Sheen, inspiradíssimo).

Tentando fugir dessas complicações, Gil senta-se em uma noite qualquer numa esquina de Paris e, ao soar das doze badaladas, recebe a visita de Scott e Zelda Fitzgerald, que o conduzem a uma viagem no tempo, diretamente para a Paris dos anos 20, onde Gil finalmente poderá entrar em contato com seus ídolos e viver um pouco do que ele acredita ser a melhor época para ter vivido. Além do casal, ele se verá diante de Cole Porter, Gertrude Stein, Pablo Picasso, Luis Buñuel e Ernest Hemingway (Corey Stoll, em um grande momento). Se encontrará com Adriana, uma musa da Geração Perdida que vai abalar seu casamento, sentirá na pele o que é buscar

o seu tempo ideal e trazer para a realidade todas as nostalgias que o assaltam.

O filme é belíssimo, tanto no retrato contemporâneo de Paris e suas paisagens, em um trabalho de fotografia fabuloso, como no retrato dos anos 20, apresentado com muita elegância e vivacidade. Allen sempre teve um dom para atrair um elenco formidável para seus filmes e tirar o melhor de cada ator e atriz, e repete o feito neste longa. Com incrível sensibilidade, sem nunca soar piegas, bom gosto e leveza, unindo o melhor da comédia com pitadas românticas, o diretor fez o seu melhor filme em anos.

Fãs de cinema, literatura e história, ou aqueles apenas interessados em uma história cativante e divertida, precisam assistir. Uma pérola.



The image shows a study setup. In the background, an open textbook is visible with text on its pages. In the foreground, a spiral-bound notebook is open, showing handwritten mathematical problems. A green pen with a red stripe lies across the notebook. A pink sticky note is attached to the right side of the notebook. The text 'EXERCÍCIO COMPLEMENTAR' is overlaid in a white box with a black border.

EXERCÍCIO COMPLEMENTAR

EXERCÍCIO

COMPLEMENTAR

RESENHA

EXERCÍCIO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Coloque-se no papel de um **leitor** da crônica **Debaixo da Ponte**, de Carlos Drummond de Andrade, que decide escrever uma **resenha** para ser publicada numa **revista de grande circulação**. Seu texto deverá:

- a) discutir criticamente o texto, abordando o problema denunciado pelo cronista;
- b) comentar a atualidade da crônica.

Debaixo da Ponte

Moravam debaixo da ponte. Oficialmente, não é lugar onde se more, porém eles moravam. Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. Não pagavam conta de luz e gás, porque luz e gás não consumiam. Não reclamavam contra falta d'água, raramente observada por baixo de pontes. Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em parte alguma, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa. Viviam debaixo da ponte, podiam dar esse endereço a amigos, recebê-los, fazê-los desfrutar comodidades internas da ponte.

À tarde surgiu precisamente um amigo que morava nem ele mesmo sabia onde, mas certamente morava: nem só a ponte é lugar de moradia para quem não dispõe de outro rancho. Há bancos confortáveis nos jardins, muito disputados; a calçada, um pouco menos propícia; a cavidade na pedra, o mato. Até o ar é uma casa, se soubermos habitá-lo, principalmente o ar da rua. O que morava não se sabe onde vinha visitar os de debaixo da ponte e trazer-lhes uma grande posta de carne.

Nem todos os dias se pega uma posta de carne. Não basta procurá-la; é preciso que ela exista, o que costuma acontecer dentro de certas limitações de espaço e de lei. Aquela vinha até eles, debaixo da ponte, e não estavam sonhando, sentiam a presença física da ponte, o amigo rindo diante deles, a posta bem pegável, comível. Fora encontrada no vazadouro, supermercado para quem sabe freqüentá-lo, e aqueles

três o sabiam, de longa e olfativa ciência.

Comê-la crua ou sem tempero não teria o mesmo gosto. Um de debaixo da ponte saiu à caça de sal. E havia sal jogado a um canto de rua, dentro da lata. Também o sal existe sob determinadas regras, mas pode tornar-se acessível conforme as circunstâncias. E a lata foi trazida para debaixo da ponte.

Debaixo da ponte os três prepararam comida. Debaixo da ponte a comeram. Não sendo operação diária, cada um saboreava duas vezes: a carne e a sensação de raridade da carne. E iriam aproveitar o resto do dia dormindo (pois não há coisa melhor, depois de um prazer, do que o prazer complementar do esquecimento), quando começaram a sentir dores.

Dores que foram aumentando, mas podiam ser atribuídas ao espanto de alguma parte do organismo de cada um, vendo-se alimentado sem que lhe

houvesse chegado notícia prévia de alimento. Dois morreram logo, o terceiro agoniza no hospital. Dizem uns que morreram da carne, dizem outros que do sal, pois era soda cáustica. Há duas vagas debaixo da ponte.

ANDRADE, Carlos Drummond de Andrade
Obra Completa, Rio de Janeiro: José Aguilar Editora,
1967



The image shows a study setup. In the background, an open textbook is visible with text on its pages. In the foreground, a spiral-bound notebook is open, displaying handwritten mathematical problems in green ink. A green pen with a red stripe lies across the notebook. A pink sticky note is attached to the right edge of the notebook. The overall scene is lit with warm, soft light.

EXERCÍCIO COMPLEMENTAR

EXERCÍCIO

COMPLEMENTAR

- Depois de assistir ao filme “A cor do paraíso”, escreva uma resenha crítica sobre ele, apresentando sua descrição, um resumo ou sinopse, e uma opinião pessoal sobre o assunto tratado. Opine sobre o que mais chamou a sua atenção no filme, tanto sobre o conteúdo – tema(s) tratado(s) – como sobre a forma – maneira como o filme foi construído.
- A resenha deve ser escrita a caneta e em papel A4.
- Data de entrega: 02/04/2018

REFERÊNCIAS



Referências

<http://slideplayer.com.br/slide/1242782/>